

## FORMULÁRIO DE REGISTRO DO PROCESSO DAS CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS

### I. Informações Gerais sobre a Conferência Municipal de Assistência Social

1	Nome do Município	APUCARANA
2	Código IBGE	4101408
3	Porte do Município	Grande porte
4	Edição da Conferência	XV
5	Data do início	02/07/2025
6	Data do término	03/07/2025
7	Total de horas de realização	12 horas
8	Local da realização	1º dia: Cine Teatro Fênix 2º dia: Auditório Gralha Azul (UNESPAR)
9	Número total de participantes	1º dia: 195 participantes 2º dia: 160 participantes
10	Marcadores Sociais dos Participantes	

#### I. Raça/Cor

a)	Preto	21
b)	Branco	98
c)	Pardo	50
d)	Amarelo	03
e)	Indígena	01
f)	Não informou	00

#### II. Gênero

a)	Feminino	147
b)	Masculino	28
c)	Outro	0
d)	Não informou	0

#### III. Faixa Etária

a)	Jovem (12 a 17 anos)	43
b)	Adulto (30 a 59 anos)	119
c)	Idoso (acima de 60 anos)	08
d)	Não informou	0

#### IV. Especificidades (total em pessoas)

a)	Povos originários e Comunidades tradicionais	35
b)	Pessoa com deficiência	03
c)	Pessoa em situação de rua	04
d)	Migrantes	00
e)	Refugiados	00
f)	Pessoa LGBTQIAPN+	18
g)	Outras especificidades	00
(especificar:)		

#### II. Quantitativo de delegados da Conferência Municipal por categoria

	Sociedade Civil			Governamentais
	Usuários	Trabalhadores	Entidades	
Total	08	05	21	20
Total Geral de delegados				54

#### III. Quantitativo de pessoas envolvidas com a organização e a realização<sup>3</sup> da Conferência Municipal de Assistência Social:

Quantitativo	Caracterização
22	Conselho (conselheiros e profissionais vinculados ao Conselho)
15	Órgão gestor da Assistência Social (gestor e profissionais vinculados ao órgão gestor)
01	Prestadores de serviço (empresas, profissionais contratados especificamente para esta finalidade)
10	Entidade e organização da sociedade civil (associações, fundação, cooperativa etc.)
12	Outros (especificar) Comissão Organizadora

#### IV. Eventos de Mobilização e Preparação que antecederam a Conferência Municipal de Assistência Social

Tipo	Descrição	Quantitativo
Encontros Preparatórios	Encontros, reuniões e debates preparatórios nos territórios, envolvendo todos os segmentos e abordando o tema da Conferência	00
Palestras ou Debates públicos	Encontros formativos para subsidiar a participação na Conferência Municipal	00

Encontros Preparatórios com usuários	Encontro com usuários nos equipamentos da Assistência Social, no contexto de atendimento dos Serviços ou Programas, em espaços da rede socioassistencial privada, de movimentos sociais representantes dos usuários, etc. Visando o debate sobre o tema da Conferência, sobretudo, direitos socioassistenciais.	21
Conferências Livres Nacionais		00
Outras formas (especificar)	Pré Conferência dos Trabalhadores do SUAS	01
Outras formas (especificar)	Reuniões da Comissão Organizadora	06

#### V. Quantidade de pessoas que participaram dos Eventos de Mobilização e Preparação que antecederam a Conferência Municipal de Assistência Social <sup>5</sup>

Quantitativo	Tipo de Evento de Mobilização
00	Encontros Preparatórios
00	Palestras ou Debates
582	Encontros Preparatórios com usuários
62	Pré Conferência dos Trabalhadores do SUAS
15	Reuniões da Comissão Organizadora

#### VI. Ato de Convocação da Conferência Municipal de Assistência Social

Número da Resolução:	08/2025
Publicado em:	11 de abril de 2025 – Jornal Tribuna do Norte – edição 9992 - Página: B3
Disponível em:	<a href="https://www.apucarana.pr.gov.br/site/wp-content/uploads/2025/06/Resolucao-008.2025-Dispoe-sobre-a-convocacao-da-15a-Conferencia-Municipal-de-Assistencia-Social-de-Apucarana.pdf">https://www.apucarana.pr.gov.br/site/wp-content/uploads/2025/06/Resolucao-008.2025-Dispoe-sobre-a-convocacao-da-15a-Conferencia-Municipal-de-Assistencia-Social-de-Apucarana.pdf</a>

#### VII. Palestra Magna

Incluir informações importantes (Informações Importantes: Palestrantes, Tema da Palestra, local e data de realização):
A Palestra Magna foi ministrada por Mileni Alves Secon na abertura da XV Conferência Municipal de Assistência Social, no dia 02 de julho de 2025, com o tema “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”. Mileni é assistente social, com doutorado em Serviço Social e Política Social pela Universidade Estadual de Londrina. É servidora municipal da Secretaria de Assistência Social no município de Londrina desde 2018, tendo atuado no CREAS e assumido, por um ano, a gerência de serviços da proteção social especial de média complexidade. Foi conselheira do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) entre 2018 e 2019. Atualmente, presta serviço no CRAS Rural de Londrina. É docente colaboradora da Universidade Estadual de Londrina (UEL), ministrando disciplinas relacionadas à política social, assistência

social, serviço social e trabalho, ética profissional, além de supervisionar estágios e orientar trabalhos de conclusão de curso (TCC). Também participa como colaboradora em grupo de pesquisa cadastrado no CNPq. A palestrante iniciou sua fala com a música “A Estrada” (Cidade Negra), simbolizando a trajetória e as lutas sociais que culminaram nos avanços do SUAS. Em seguida, apresentou uma reflexão sobre os avanços, desafios e perspectivas do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), reafirmando a assistência social como um direito e uma política pública essencial à proteção da população, especialmente a mais vulnerável. Mileni destacou que a conferência é um espaço de deliberação, avaliação e participação social, reunindo gestores, trabalhadores, usuários e representantes da sociedade civil. Refletiu sobre o tema central da conferência, Construção: Planejamento e consolidação do SUAS; Proteção Social: Políticas para assegurar bem-estar e segurança; Resistência: Luta constante pela manutenção dos direitos sociais. Ressaltou que a conferência é também um momento para avaliar o presente e traçar as perspectivas do SUAS. A palestrante enfatizou a construção do direito socioassistencial, evidenciando os fundamentos legais e princípios da assistência social. Lembrou que a assistência social é garantida constitucionalmente (art. 203 da Constituição Federal e Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS), sendo um direito do cidadão e dever do Estado, sem exigência de contribuição prévia. Reforçou ainda que assistência social não é ajuda, favor, politicagem, julgamento ou sobra orçamentária. Na sequência, apresentou a estrutura do SUAS em Apucarana e explicou os eixos temáticos da conferência. Encerrando sua apresentação, reafirmou a assistência social como um direito e política pública essencial, reforçando a importância do controle social, da participação cidadã e do compromisso coletivo com o avanço e a consolidação da política de assistência social.

## **VIII – Programação da Conferência**

Espaço para registrar as atividades previstas e os respectivos horários:

### **Programação da XV Conferência Municipal de Assistência Social de Apucarana**

#### **02/07/2025 (Quarta-Feira)**

18h30 – Recepção/Credenciamento

19h00 – Início – Composição da mesa de Honra/Hino Nacional e Hino de Apucarana/Fala das autoridades

19h30 – Apresentação Cultural

20h00 – Palestra Magna

21h00 – Encerramento

#### **03/07/2025 (Quinta-Feira)**

8h00 – Credenciamento/Coffee

9h00 – Abertura com Apresentação Cultural

9h30 – Leitura do Resumo do Regimento Interno

10h00 – Formação dos grupos por eixos

11h30 – Coffee Break/almoço

13h00 – Retorno dos grupos para a Plenária Final

15h00 – Eleição dos delegados para a Conferência Estadual e leitura de moções (se houver)

**IX. Registro dos Resultados dos grupos de trabalho na conferência municipal****EIXO 1: UNIVERSALIZAÇÃO DO SUAS:** Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades

Prioridades para o Município	
1	Recompôr e aumentar o efetivo de trabalhadores do SUAS (técnicos, administrativos, educador social e demais trabalhadores conforme a NOB/RH SUAS), através de concurso público.
2	Rever a extensão territorial referenciada ao CRAS para facilitar o acesso da população, bem como ampliação do espaço físico e horário de atendimento dos equipamentos, visando aumentar a capacidade de atendimento, garantir acessibilidade e incluir trocador para bebês.
3	Identificar nos equipamentos públicos e conveniados que compõem a rede, por meio de estudo específico, as barreiras existentes que dificultam o atendimento e o acesso das pessoas com deficiência conforme a tipologia descrita na Lei Brasileira de inclusão (barreiras arquitetônicas, urbanísticas, de transportes, comunicação e informação, atitudinal e tecnológicas). Ex: Tem rampa, banheiro adaptado, degraus, piso tátil, utilização de linguagem simples, mobiliário, preconceito no atendimento, etc. Apresentar relatório com o resultado do estudo sobre acessibilidade e barreiras para executivo, legislativo com proposta de enfrentamento a médio e longo prazo.
4	Instituir a política municipal de segurança alimentar e nutricional, onde possa coordenar o restaurante popular (organização e ampliação, descentralização), central de distribuição de alimentos.
5	Garantir o fornecimento de vale-transporte para os usuários de toda a rede de proteção social de Apucarana, para assegurar o acesso regular a atendimentos, atividades e acompanhamentos do SUAS.
6	Garantir acessibilidade para as pessoas com deficiências e promover a inclusão social na rede de serviço do SUAS e inserir política de geração de renda no município de Apucarana.
7	Implantar, no âmbito do SUAS, a política pública de <i>escuta socioeducativa</i> e garantia de direitos, com foco na qualificação do atendimento a adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto. A proposta visa incorporar práticas de Justiça Restaurativa para substituir abordagens repressivas, promovendo a proteção integral desses adolescentes, especialmente nos espaços do Judiciário, onde ocorre o primeiro contato institucional.
8	Fortalecer o centro pop e a abordagem social, com sede própria, com espaço amplo e adequado(localizado estrategicamente) e equipe permanente.
9	Instituir processo de formação e capacitação permanente para toda rede inscrita na política municipal e servidores lotados na política de assistência social sobre os direitos das pessoas com deficiência e como adotar praticas anticapacitistas no processo de trabalho. Realizar dois módulos por ano com a participação da equipe gestora, trabalhadores SUAS e rede.

Prioridades para o Estado	
1	Fortalecer o centro pop e a abordagem social, com sede própria, com espaço amplo e adequado(localizado estrategicamente) e equipe permanente.
2	Instituir processo de formação e capacitação permanente para toda rede inscrita na política municipal e servidores lotados na política de assistência social sobre os direitos das pessoas com deficiência e como adotar praticas anticapacitistas no processo de trabalho. Realizar dois módulos por ano com a participação da equipe gestora, trabalhadores SUAS e rede.

3	<b>Implantar espaços de atendimento específicos para as populações indígenas e ciganas</b> , com infra-estrutura adequada e ações que respeitem suas culturas, tradições e diversidades, promovendo um acolhimento digno e inclusivo.
4	<b>Implantação de uma Plataforma Digital Estadual Integrada da Assistência Social, para unificar os atendimentos, facilitar o acesso da população aos serviços e promover a articulação entre os municípios e o estado.</b> <i>Justificativa:</i> A desigualdade de acesso aos serviços socioassistenciais muitas vezes ocorre por falta de informação, burocracia e desarticulação dos sistemas. Essa proposta promove <b>eficiência, inclusão e equidade</b> , assegurando que a proteção social chegue mais rapidamente a quem mais precisa, em especial em áreas remotas ou sem CRAS estruturado.
5	Garantir a acessibilidade de acordo com a Lei Brasileira de Inclusão nos serviços do SUAS em todo o estado, incluindo a adaptação de espaços e a implementação de tecnologias assistivas.

Prioridades para a União	
1	Garantir a acessibilidade de acordo com a Lei Brasileira de Inclusão nos serviços do SUAS em todo o estado, incluindo a adaptação de espaços e a implementação de tecnologias assistivas.
2	Criar uma política pública nacional que integre o SUAS e o Sistema Socioeducativo para implementação da <i>escuta socioeducativa</i> como eixo estruturante das medidas em meio aberto, com financiamento federal para formação técnica, desenvolvimento de protocolos de atendimento e inserção obrigatória de práticas restaurativas nos serviços e no Judiciário, assegurando a proteção integral de adolescentes em conflito com a lei em todo o território nacional.
3	Implantação da <b>Avaliação Biopsicossocial Unificada</b> no âmbito da Assistência Social de acordo com a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência da Organização das Nações Unidas (ONU) e a Lei Brasileira de Inclusão (LBI).

## **EIXO 2: APERFEIÇOAMENTO CONTÍNUO DO SUAS:** Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional

Prioridades para o Município	
1	Implementar o Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos para os trabalhadores do SUAS, com progressões salariais periódicas, gratificações por nível de escolaridade superior ao exigido pelo cargo, adicionais de insalubridade e periculosidade conforme a natureza das funções.
2	Implantação da jornada de 30 horas semanais para os trabalhadores do SUAS, sem redução salarial.
3	Criar protocolos que garantam um ambiente laboral saudável, mental e físico, devido ao aumento expressivo de casos de adoecimento.
4	Garantir o cumprimento da NOB/RH, no que se refere a equipe mínima, dos serviços socioassistenciais, inclusive com a criação do cargo de cuidador social, auxiliar de cozinha e cozinheira no quadro funcional do Município.
5	Garantir internet e Wi-Fi de qualidade e equipamentos adequados em quantidade suficiente para uso dos profissionais e usuários dos serviços da Assistência Social.
6	Garantir o cumprimento da legislação municipal referente ao setor da Vigilância Socioassistencial, com equipe exclusiva para operacionalização do setor.
7	Estabelecer o Fórum de trabalhadores do SUAS, especificamente no horário de trabalho, inclusive com representatividade das organizações não governamentais.
8	Regulamentar pelo CMAS o piso salarial e a carga horária dos profissionais do SUAS, não governamental, conforme normativas.

9	Garantir a igualdade de remuneração para cargos técnicos de mesmo nível a fim de efetivar o princípio da isonomia salarial.
10	Garantir formação continuada presencial, humanizada e inclusiva aos trabalhadores do SUAS, com apoio institucional e foco na diversidade, ética e qualidade do atendimento.

Prioridades para o Estado	
1	Garantir formação continuada presencial, humanizada e inclusiva aos trabalhadores do SUAS, com apoio institucional e foco na diversidade, ética e qualidade do atendimento.
2	Reformular a atual organização das IARAS com a ampliação de equipes efetivas e técnicas para garantir a gestão descentralizada e assessoria técnica.
3	Realizar campanhas públicas para valorização e reconhecimento social dos profissionais do SUAS, destacando a importância de seu trabalho na garantia de direitos e proteção social.

Prioridades para a União	
1	Garantir formação continuada presencial, humanizada e inclusiva aos trabalhadores do SUAS, com apoio institucional e foco na diversidade, ética e qualidade do atendimento.
2	Definir indicadores e incluir dados no cadastro único para avaliar o perfil das pessoas com deficiência e o impacto e a eficiência nas políticas públicas.
3	Realizar campanhas públicas para valorização e reconhecimento social dos profissionais do SUAS, destacando a importância de seu trabalho na garantia de direitos e proteção social.
4	Incluir o profissional Nutricionista na NOB/SUAS, para fomentar a prática de segurança alimentar e nutricional e garantia do DHAA.
5	Revisar a NOB/RH especificamente o quantitativo das equipes mínimas considerando o expresse aumento das demandas no SUAS e ampliando a capacidade de respostas nos serviços socioassistenciais.

### **EIXO 3: INTEGRAÇÃO DE BENEFÍCIOS E SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS:**

Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS)

Prioridades para o Município	
1	Emancipar os CRAS de apoio com a equipe permanente e espaço adequado.
2	Ampliar o limite de renda per capita para elegibilidade aos benefícios eventuais, fixando-o em um salário mínimo.
3	Melhorar a qualidade dos produtos ofertados na cesta básica, inclusive com produtos de higiene e limpeza
4	Aumentar o valor do Cupom/ cartão alimentação para R\$ 200,00 com ajuste anual inflacionário.
5	Estabelecer uma equipe de fiscalização do Programa Bolsa Família, na tentativa de reduzir as fraudes e garantir o direito de acesso a quem realmente precisa, com suporte jurídico
6	Criação do Benefício de transferência de renda municipal, a partir da avaliação técnica social e com estímulo a empregabilidade.
7	Regulamentar o transporte público gratuito para os usuários utilizarem os serviços da assistência social.
8	Revisar a legislação referente ao Programa Família Guardiã, possibilitando a ampliação para as famílias em fila de espera.
9	Instituir a Política Municipal de Cuidados em conformidade com a lei 15.069/2004, pois é preciso de uma política para cuidar de quem cuida.

	Prioridades para o Estado
1	Ampliação de Programas Estaduais de geração de renda para cuidadores de PCD e nível de dependência grau II e III, para famílias em vulnerabilidade inscritas no Cadastro Único.
2	Baixar a idade do passe livre estadual para 60 anos conforme Estatuto do Idoso.
3	Ampliar de 3 para 6 anos a idade de permanência no Programa Estadual Leite das crianças.
4	Aumentar o valor do Cartão comida Boa para R\$ 200,00 com reajuste anual

	Prioridades para a União
1	Criação para nível nacional, do auxílio cuidador, que trata de repasse de benefício de transferência de renda, para cuidadores de PCD e idosos com graves com nível de dependência grau II e III
2	Reduzir para 60 anos a idade para acesso ao BPC idoso, conforme o estatuto do idoso.
3	Ampliar o acesso da Tarifa Social de energia elétrica para idosos aposentados e pensionistas, com renda de até um salário mínimo vigente.

#### **EIXO 4: GESTÃO DEMOCRÁTICA, INFORMAÇÃO NO SUAS E COMUNICAÇÃO TRANSPARENTE:** fortalecendo a participação social no SUAS

	Prioridades para o Município
1	Melhorar os meios de comunicação e divulgação dos serviços socioassistenciais no âmbito do SUAS, de forma a garantir o acesso a informação e a participação social, com a comunicação direta da população através dos conselhos, secretarias, audiências públicas, fóruns regionais e espaços descentralizados de debates.
2	Publicizar em site público da prefeitura e demais canais de comunicação, de forma acessível: agenda de reuniões do conselho, local e horários das reuniões, deliberações, pautas e as atas, de forma a democratizar o conselho e dar mais transparência.
3	Estruturar a secretaria executiva dos conselhos conforme os regimentos internos, acrescentando no organograma da assistência social.
4	Implantar uma ouvidoria municipal específica e qualificada para a Assistência Social, garantindo o acesso da população ao espaço de escuta, reclamações e sugestões, promovendo indicadores de dados e disponibilizando aos serviços.
5	Instituir capacitação permanente para os conselheiros municipais.
6	Instituir campanhas de conscientização informando sobre o papel da Assistência Social, de forma transparente e objetiva, evitando a desinformação (fake news) com ampla divulgação dos programas, serviços, benefícios, seus critérios e formas de acesso, incluindo a confecção de materiais impressos (folders, cartazes e panfletos) e outros meios de comunicação.
7	Democratizar o acesso das informações produzidas pela vigilância socioassistencial.

	Prioridades para o Estado
1	Melhorar os meios de comunicação e divulgação dos serviços socioassistenciais no âmbito do SUAS, de forma a garantir o acesso a informação e a participação social, com a comunicação direta da população através dos conselhos, secretarias, audiências públicas, fóruns regionais e espaços descentralizados de debates.
2	Instituir capacitação permanente para os conselheiros municipais.



3	Instituir campanhas de conscientização informando sobre o papel da Assistência Social, de forma transparente e objetiva, evitando a desinformação (fake news) com ampla divulgação dos programas, serviços, benefícios, seus critérios e formas de acesso, incluindo a confecção de materiais impressos (folders, cartazes e panfletos) e outros meios de comunicação.
4	Democratizar o acesso das informações produzidas pela vigilância socioassistencial.

Prioridades para a União	
1	Melhorar os meios de comunicação e divulgação dos serviços socioassistenciais no âmbito do SUAS, de forma a garantir o acesso a informação e a participação social, com a comunicação direta da população através dos conselhos, secretarias, audiências públicas, fóruns regionais e espaços descentralizados de debates.
2	Instituir capacitação permanente para os conselheiros municipais.
3	Instituir campanhas de conscientização informando sobre o papel da Assistência Social, de forma transparente e objetiva, evitando a desinformação (fake news) com ampla divulgação dos programas, serviços, benefícios, seus critérios e formas de acesso, incluindo a confecção de materiais impressos (folders, cartazes e panfletos) e outros meios de comunicação.
4	Democratizar o acesso das informações produzidas pela vigilância socioassistencial.

## **EIXO 5: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E EQUIDADE NO COFINANCIAMENTO DO SUAS**

Prioridades para o Município	
1	Criar mecanismos de transparência e participação, por meio de diagnóstico contínuo e audiência pública, com a apresentação dos recursos da Assistência Social, fomentando a participação no controle social para definição do orçamento da política.
2	Criar legislação municipal que defina percentual mínimo, com crescimento gradual do orçamento, para a Política Pública de Assistência Social, garantindo financiamento e estrutura aos serviços e usuários do SUAS, incluindo no orçamento recursos específicos para vale-transporte, vale-gás, aluguel social, estrutura dos serviços, conforme o porte do município e tipificação dos serviços socioassistenciais previstos na PNAS e NOB/RH do SUAS.

Prioridades para o Estado	
1	Criar legislação estadual que defina percentual mínimo do orçamento para a Política Pública de Assistência Social, assegurando e ampliando o orçamento e cofinanciamento estadual, através de repasses fundo a fundo e continuados aos serviços da Assistência Social, visando a melhoria e manutenção da estrutura física dos serviços, conforme o porte do município e tipificação dos serviços socioassistenciais previstos na PNAS e NOB/RH do SUAS.

Prioridades para a União	
1	Fortalecer o cofinanciamento federal e os repasses regulares, estabelecendo percentual fixo, como 5%, do orçamento federal para a assistência social.

## **X –Registro das Deliberações da Plenária Final da Conferência Municipal Deliberações para o Município – Totalizando até 10 Deliberações, considerando os 5**

**Eixos**

	DELIBERAÇÕES	Eixo ao qual está relacionado
1	Identificar e adequar os equipamentos públicos e conveniados, por meio de estudo específico, às barreiras que dificultam o atendimento e o acesso de pessoas com deficiência, conforme prevê a Lei Brasileira de Inclusão.	Eixo 1
2	Garantir acessibilidade para pessoas com deficiência e promover a inclusão social na rede de serviço do SUAS, além de inserir política de geração de renda no município de Apucarana.	Eixo 1
3	Garantir formação continuada presencial, humanizada, inclusiva e anticapacitista aos trabalhadores do SUAS, com apoio institucional e foco na diversidade, ética e superação de preconceitos.	Eixo 2
4	Implementar o Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos para trabalhadores do SUAS, com progressões salariais, gratificações por nível de escolaridade e adicionais de insalubridade e periculosidade.	Eixo 2
5	Emancipar os CRAS de apoio com a equipe permanente e espaço adequado.	Eixo 3
6	Aumentar o valor do cupom/cartão-alimentação para R\$ 200,00, com ajuste anual inflacionário.	Eixo 3
7	Democratizar o acesso das informações produzidas pela vigilância socioassistencial.	Eixo 4
8	Implantar ouvidoria municipal qualificada para a Assistência Social, garantindo à população acesso ao espaço de escuta, reclamações, sugestões e promovendo indicadores e transparência nos serviços.	Eixo 4
9	Criar mecanismos de transparência e participação com diagnóstico contínuo e audiências públicas sobre os recursos da Assistência Social fomentando a participação e controle social na definição do orçamento.	Eixo 5
10	Criar lei municipal que defina percentual mínimo para a política de Assistência Social garantindo financiamento e estrutura aos serviços e incluindo recursos específicos para benefícios eventuais.	Eixo 5

**Deliberações do Município para o Estado, considerando os 5 Eixos da Conferência – até 5 deliberações**

	DELIBERAÇÕES	Eixo ao qual está relacionado
1	Garantir a acessibilidade, de acordo com a Lei Brasileira de Inclusão, nos serviços do SUAS em todo o Estado, incluindo a adaptação de espaços e a implementação de tecnologias assistivas.	Eixo 1
2	Garantir formação continuada presencial, humanizada, inclusiva e anticapacitista aos trabalhadores do SUAS, com apoio institucional e foco na diversidade, ética e superação de preconceitos.	Eixo 2
3	Aumentar o valor do Cartão comida Boa para R\$ 200,00, com reajuste anual.	Eixo 3
4	Democratizar o acesso das informações produzidas pela vigilância socioassistencial.	Eixo 4
5	Criar lei estadual que defina percentual mínimo do orçamento para a política de Assistência Social, assegurando e ampliando o orçamento e cofinanciamento estadual, conforme porte do município.	Eixo 5

**Deliberações do Município para a União, considerando os 5 Eixos da Conferência –**

**até 3 deliberações**

	DELIBERAÇÕES	Eixo ao qual está relacionado
1	Democratizar o acesso das informações produzidas pela vigilância socioassistencial.	Eixo 4
2	Fortalecer o cofinanciamento federal e os repasses regulares, estabelecendo um percentual fixo de 5% do orçamento federal para a assistência social.	Eixo 5
3	Garantir a acessibilidade, de acordo com a Lei Brasileira de Inclusão, nos serviços do SUAS em todo o Estado, incluindo a adaptação de espaços e a implementação de tecnologias assistivas.	Eixo 1

**XI – Relação quantitativa de moções**

Quantidade de moções	Municipal	Estadual	Federal
0	0	0	0

**XII –Avaliação da Conferência Municipal de Assistência Social**

Total de fichas de avaliação preenchidas pelos conselheiros	10
Total de fichas de avaliação preenchidas pelos participantes	54

**a)Avaliação pelos Conselheiros****I – TEMA DA CONFERÊNCIA E EIXOS DA CONFERÊNCIA (RELEVÂNCIA E CLAREZA).**

Tema da Conferência: “20 anos do SUAS: construção,proteção social e resistência”	Ótimo	Muito Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Eixo1:Relevância e Clareza	06	04	00	00	00
Eixo2:Relevância e Clareza	06	04	00	00	00
Eixo3:Relevância e Clareza	06	04	00	00	00
Eixo4:Relevância e Clareza	06	04	00	00	00
Eixo5:Relevância e Clareza	07	03	00	00	00

**II – TRABALHO EM GRUPO PARA DEBATE DOS EIXOS E DEFINIÇÃO DAS PROPOSTAS DE DELIBERAÇÃO DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

Tema da Conferência: “20 anos do SUAS: construção,proteção social e resistência”	Ótimo	Muito Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Trabalho em Grupo–Eixo 1	04	04	02	00	00

Trabalho em Grupo–Eixo 2	04	06	00	00	00
Trabalho em Grupo–Eixo 3	04	06	00	00	00
Trabalho em Grupo–Eixo 4	05	04	01	00	00
Trabalho em Grupo–Eixo 5	08	02	00	00	00

### III –AVALIAÇÃO FINAL PELOS CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Aspectos Positivos	Aspectos Negativos	Demais Considerações
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Organização</li> <li>- Realização de pres conferências. Empenho na participação das pré.</li> <li>-Temas bem desenvolvidos.</li> <li>- Apresentação artística e organização dos eixos.</li> <li>- Apresentação artística e organização dos eixos.</li> <li>- Bom trabalho nas pré conferências o que facilitou os trabalhos dos grupos e boa condução dos facilitadores.</li> <li>- Organização, amplo debate e respeito a democracia.</li> <li>- Fortalecimento da sociedade civil na participação, discussão e construção da política pública de assistência no município de Apucarana.</li> <li>- Pontualidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de pré conferência somente dos trabalhadores do governamental, sem participação das entidades de sociedade civil.</li> <li>- Nada a declarar.</li> <li>- Falta de pontualidade para iniciar a conferência e o local distante da área central.</li> <li>- Não há.</li> <li>- Volume do microfone Baixo.</li> <li>- O início da plenária foi um pouco confusa, faltou maior definição da metodologia.</li> <li>- Falta de engajamento de todos os membros do CMAS para articulação e efetivação da conferência.</li> <li>- Falta de um número maior de representantes do segmento civil e governamental.</li> <li>- Imparcialidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Necessidade de mais divulgação.</li> <li>- Nada a declarar.</li> <li>- Foi concordado em plenária que a pré conferência será realizado nos territórios . Como também, na pré conferência dos trabalhadores ser realizado com todos os trabalhadores do SUAS ( incluindo os não governamental).</li> <li>- Muito bem organizada. Parabéns ao CMAS.</li> <li>- Foi uma Honra participar da minha Primeira conferência da assistência.</li> <li>- Ótima assessoria da secretaria executiva.</li> <li>- seria importante recebermos capacitação para os membros do CMAS, tanto visando a execução da conferencia, como para as ações pertinentes ao conselho.</li> <li>- Pouca divulgação da Conferência o que resultou em um número reduzido de participação em relação a conferências de anos anteriores.</li> </ul>

#### b) Avaliação pelos participantes

#### I –ORGANIZAÇÃO DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.

Organização da Conferência Municipal de Assistência Social	Ótimo	Muito Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Mobilização e Preparação	28	21	4	1	0

Local e Infraestrutura – (alimentação, transporte, hospedagem, salas, equipamentos etc)	35	15	4	0	0
Acessibilidade	25	18	9	2	0
Programação	27	21	6	0	0
Participação	24	21	9	0	0

## II – CONHECIMENTOS AGREGADOS A PARTIR DA PARTICIPAÇÃO NA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

	5	4	3	2	1	0
Programação	27	22	4	0	0	0
Participação	25	18	10	0	0	0

**Data:** 15/07/2025

**Nome e assinatura da responsável pelo preenchimento deste Registro:**

**Mayara de Fátima Secco Michilim**

**Data de aprovação do conteúdo do relatório pelo CMAS:** 15/07/2025.

**Número da Resolução de aprovação:** 30/2025

**Publicado em:** Jornal Tribuna do Norte – Edição 10059 – Pagina B1 – 19/07/2025.

Diário Oficial do município de Apucarana – Edição 10059 – 21/07/2025 - **Disponível em:**  
<https://apucarana.atende.net/atende.php?rot=54002&aca=737&processo=visualizar&parametro=%7B%22codigo%22%3A%22821%22%2C%22hash%22%3A%22448658555E1AD3FE402C092585BCB2A0D68B45C7%22%7D&cidade=padrao>